

NOTA TÉCNICA

Dimensão e situação: A folha apresenta aproximadamente 295.989 km² dos quais 174.297,23 km² estão inseridos na Bacia Sedimentar Solimões, na porção Noroeste da Província Hidrogeológica Amazonas (PHA), totalmente inserida no estado do Amazonas na região Norte do Brasil.

Hidrogeologia: para o mapeamento dos aquíferos na escala da folha, levando em conta a geologia da PHA foram consideradas as formações aflorantes, paleozoicas, terciárias e quaternárias. Interpretadas individualmente como Unidades Hidrogeológicas de Fluxo (UHF's), elas foram classificadas em termos de potencialidade hídrica em 4 (quatro) categorias:

1) Potencialidade muito alta: É representada pelas sequências arenosas e argilosas que constituem o SAAB e pelas formações encontrados até 1.000 m de profundidade.

2) Potencialidade alta: para a Folha Içá (SA-19) não há ocorrência dos aquíferos pertencentes a UHF correspondente a essa potencialidade.

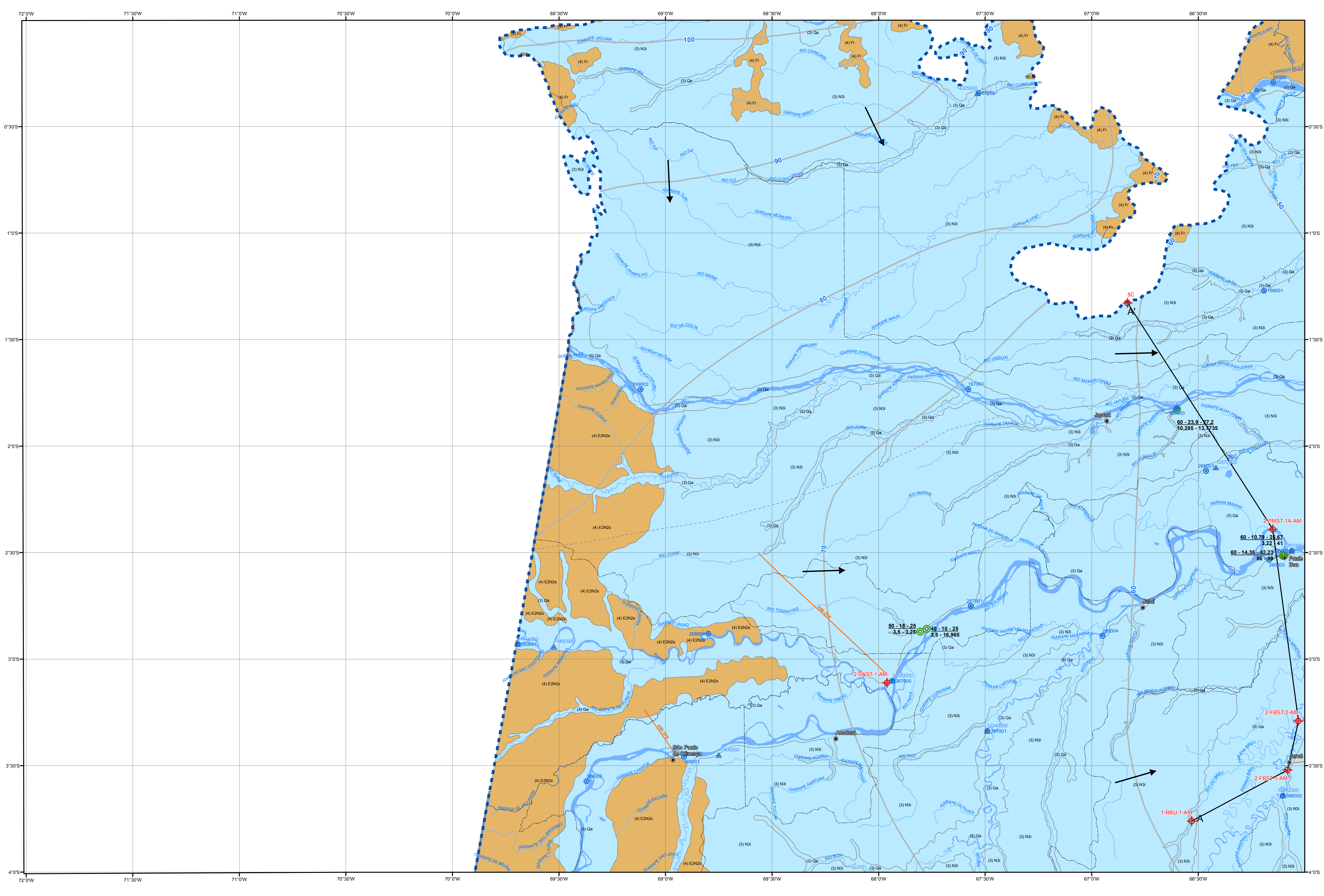
3) Potencialidade média: as unidades incluídas nesta classe são representadas pelos depósitos aluvionares (areias, siltes, argilas), com espessura média de 22 m e área de 41.925,06 km², Formação Içá (arenitos, silícios, folhelhos) com espessura média de 100 m e área aflorante de 113.261 km².

4) Potencialidade baixa: as unidades definidas para UHF incluídas nessa classe é representada pela Formação Solimões (argilito, arenito fino e siltito) e pelo Embasamento Fraturado (granitóide, vulcânica, metavulcânica, metassedimento, gnaíse, migmatito, granulito, xisto e quartzito), apresentando na folha as 2 unidades uma área de 19.111,17 km².

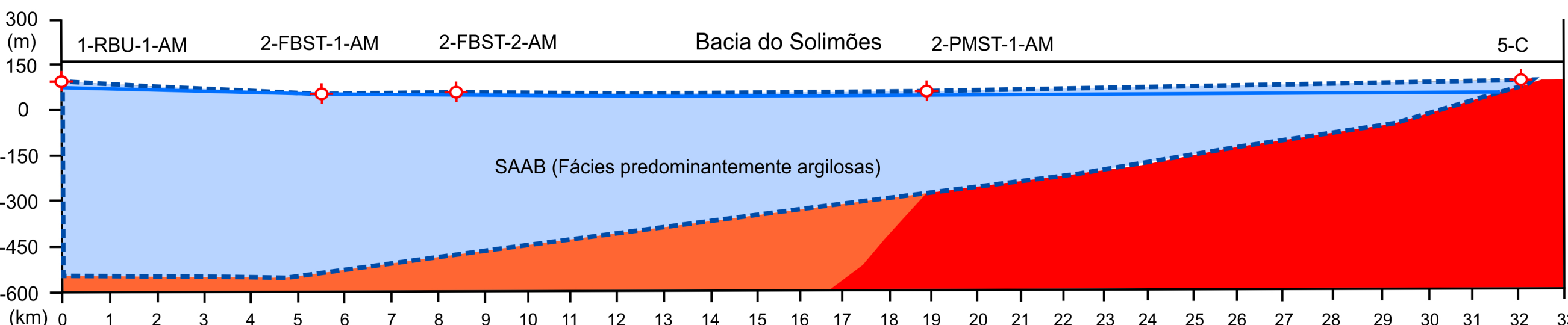
Recarga, descarga e reservas: A descarga média estimada para a Província Hidrogeológica Amazonas é de 205 mm/ano. Na planície amazônica, a zona de aeração é provavelmente pouco profunda em consequência da alta pluviosidade. As infiltrações oriundas das precipitações tendem a ser prontamente restituídas à superfície do terreno, cerca de 916 m³/s que constitui a reserva reguladora e forma uma densa rede hidrográfica, a qual desagua nos rios sem circulação subterrânea regional. Por essa razão e ainda devido ao fraquíssimo gradiente hidráulico (0,011 m/km) a vazão de escoamento natural do SAAB é praticamente desprezível. Adotando um Coeficiente de Sustentabilidade (CS) de 0,4, a Reserva Potencial Explotável (RPE) é estimada em 367 m³/s (ANA, 2013).

Situação da exploração: foram catalogados na folha 154 poços catalogados do SIAGAS distribuídos por 6 municípios que representa cerca de 1,05% de todo o total envolvido de poços catalogados para o estudo do SAAB. Dentre o total de poços catalogados 5 poços possuem informações concomitantes de nível estático, nível dinâmico, profundidade, vazão e STD. Ressalta-se, os poços que possuem Nível dinâmico não possuem dados de análise físico-química. Os Aquíferos Aluvial e Içá apresentam em média uma produtividade de 22 km³/ano e 31 km³/ano, respectivamente. Deste quantitativo, 141 poços estão na Formação Içá e apresentam uma profundidade média de 46 m enquanto que, 13 poços estão na Formação Repouso-Solimões e apresentam uma profundidade média de 29 m.

Hidrogeoquímica: as águas subterrâneas da folha apresentam boa qualidade físico-química para consumo humano e demais usos, conforme sugerem os teores de STD medidos em duas campanhas de amostragem na cidade de Fonte Boa, alcançando o Aquífero Içá. Não foi observada variação significativa de STD nas duas campanhas. Em 5 pontos de amostragem, no período chuvoso de 2012 os teores de STD oscilaram entre 17 e 41 mg/L, com média de 25,4 mg/L, enquanto que no período de estiagem do mesmo ano, a faixa de variação foi de 25 a 126 mg/L, com média de 58 mg/L. Estes valores de STD estão abaixo do VMP da Portaria MS 2914/2011 que recomenda o valor de 1.000 mg/L como padrão organoléptico de potabilidade.



SEÇÃO HIDROGEOLÓGICA



- Poço estratigráfico
- SAAB fácies predominantemente argilosas (Fms. Javari, Repouso, Solimões e Içá)
- Sedimentos paleozoicos e soleiras de Diabásio
- Embasamento
- Nível potenciométrico

Escala Vertical: 1:15.000
Escala Horizontal: 1:1.000.000
Exagero Vertical: 66,7 vezes.

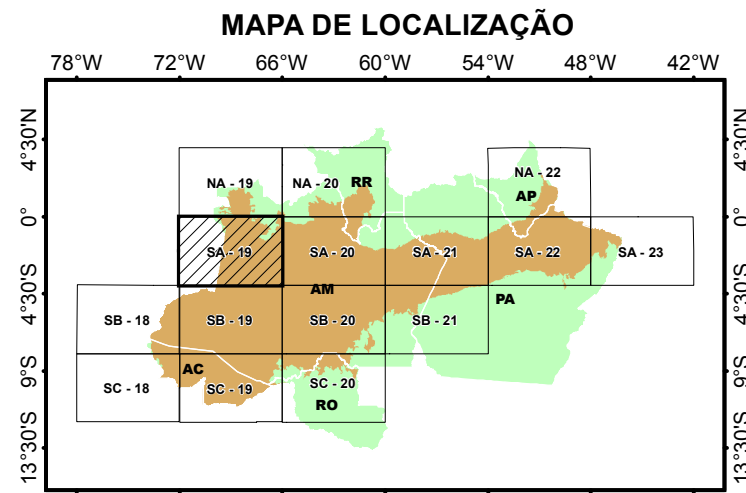
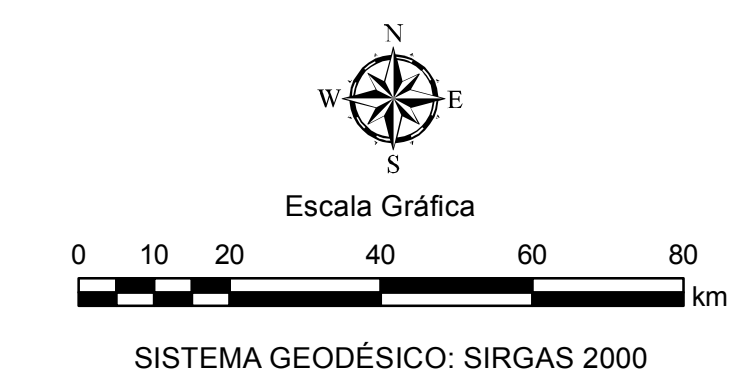
- Legenda**
- Sede municipal
 - Estação fluviométrica
 - Estação pluviométrica
 - Rodovias
 - Corpo d'água
 - Limite municipal
 - Limite estadual
 - Perfil hidrogeológico
 - Área urbana
 - Massa d'água
 - Direção de fluxo subterrâneo SAAB
 - Linha Equipotencial
 - Limite do Sistema Aquífero Amazonas no Brasil - SAAB
 - Poços estratigráficos do BDEP - Petrobras
 - Poço
- Potencialidade das Unidades Hidrogeológicas Aflorantes**
- 10 - 100 Km³/ano - Média
 - < 10 Km³/ano - Baixa

Geologia

- (3) Qa: Depósito Aluvionar (areia, silte e argila)
- (3) N3i: Formação Içá (areia, argila, turfa e cascalho)
- (4) E2N2s: Formação Solimões (argilito, arenito fino e siltito)
- (4) Fr: Embasamento Fraturado (Indiferenciado (granitóide, vulcânica, metavulcânica, metassedimento, gnaíse, migmatito, granulito, xisto e quartzito))

Leitura dos parâmetros dos poços tubulares

1 - 2 - 3	1 - Profundidade (m)
4 - 5	2 - Nível estático (m)
	3 - Nível dinâmico (m)
	4 - Vazão (m³/s)
	5 - STD (mg/L)



MAPA HIDROGEOLÓGICO DA PROVÍNCIA HIDROGEOLÓGICA AMAZONAS NO BRASIL

FOLHA SA.19 (IÇÁ)

ESCALA NUMÉRICA:	DATA:
1:1.000.000	Maio/2015
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	MAPA:
Alerson Falteri Suarez	4 / 15
CREA/BA 60-680	

FONTE:
Base Cartográfica:
Malha Municipal Digital, IBGE, 2005 (Escala 1:250.000)
Núcleos Urbanos, Localidades, Drenagem e Ilhas - IBGE - Amazônia Legal, 2009 (Escala 1:250.000)

Base Temática:
Mapa Hidrogeológico do Brasil ao Milionésimo (CPRM, 2014)

